



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso FARMÁCIA (530)

Disciplina 3627 - FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPEUTICA II

Carga Horária: 102

Turma FAI

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Inflamação, imunomodulação e hematopoiese: Histamina, bradicinina e seus antagonistas. Autacóides derivados de lipídeos. Anti-inflamatórios, antipiréticos e analgésicos. Imunossupressores e imunostimulantes. Agentes hematopoiéticos. Hormônios: Eixo hipotálamo-hipófise. Tireóide e fármacos antitireoideanos. Estrogênio, progestogênios e andrógenos. Contracepção e farmacoterapia de distúrbios ginecológicos e obstétricos. Pâncreas endócrino e farmacoterapia do diabetes melito e da hipoglicemia. Fármacos que afetam a homeostasia dos íons minerais e renovação óssea. Farmacoterapia da acidez gástrica, úlceras pépticas e doenças do refluxo. Tratamento dos distúrbios da motilidade intestinal e do fluxo de água, fármacos usados nas doenças biliares e pancreáticas. Tratamento farmacológico da doença inflamatória intestinal. Quimioterapia das doenças microbianas e neoplásicas: Malária. Infecções por protozoários, helmintos, bactérias. Tuberculose e hanseníase. Agentes antifúngicos. Agentes antivirais. Agentes microbianos. Quimioterapia do câncer. Agentes citotóxicos. Terapias dirigidas para alvos.

I. Objetivos

Capacitar o discente a compreender os mecanismos de ação dos fármacos contidos na ementa, suas aplicações clínicas bem como principais efeitos colaterais e interações medicamentosas, instigando sua autonomia na resolução de problemas reais.

De forma específica, espera-se que ao final da disciplina o discente seja capaz de:

- Compreender os processos fisiológicos modulados pelos grupos de fármacos relativos à ementa;
- Entender as indicações clínicas dos principais grupos de fármacos que constam na ementa;
- Conhecer os principais princípios ativos existentes nos grupos farmacológicos contidos na ementa;
- Aprender os efeitos colaterais e/ou tóxicos mais comuns de cada grupo de fármacos quando usados em doses terapêuticas;
- Desenvolver raciocínio clínico essencial à prática assistencial farmacêutica, associado ao senso crítico em relação à automedicação, uso e abuso de fármacos e prescrição racional e baseada em evidências;
- Adquirir independência para estudos posteriores na área de farmacologia, estando aptos a compreender e analisar com criticidade descobertas e inovações publicadas em artigos científicos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Senso crítico quanto ao uso e prescrição de fármacos;
- Desenvolvimento de raciocínio clínico;
- Autonomia para o manejo e acompanhamento seguro do paciente;
- Confiança para realização de intervenções farmacêuticas;
- Prática baseada em boas evidências científicas.

II. Programa

Fármacos que afetam a função gastrointestinal

1. Farmacoterapia da acidez gástrica, úlceras pépticas e doença do refluxo gastroesofágico
2. Tratamento dos distúrbios da motilidade intestinal
3. Fármacos antieméticos, antiespasmódicos e antiflatulentos
4. Tratamento farmacológico da doença inflamatória intestinal

Inflamação, imunomodulação e hematopoiese

1. Histamina e seus antagonistas
2. Bradicinina, calidina e seus antagonistas
3. Eicosanóides: prostaglandinas, tromboxanos e leucotrienos
4. Anti-inflamatórios não esteroides
5. Fármacos antirreumáticos e tratamento da gota
6. Anti-inflamatórios esteroides
7. Imunossupressores e imunostimulantes
8. Agentes hematopoiéticos

Farmacologia endócrina

1. Eixo hipotálamo-hipófise.
2. Tireóide e fármacos antitireoideanos
3. Pâncreas endócrino e farmacoterapia do diabetes melito e da hipoglicemia
4. Fármacos que afetam a homeostasia dos íons minerais e a renovação óssea
5. Estrogênio, progestogênios e androgênios

Quimioterapia das doenças microbianas e neoplásicas

1. Quimioterapia do câncer
2. Fármacos antibacterianos que interferem na síntese ou ação do ácido fólico: sulfonamidas e trimetoprima
3. Quinolonas e agentes para infecção do trato urinário
4. Antibióticos betalactâmicos: penicilinas, cefalosporinas e outros
5. Inibidores da síntese proteica: tetraciclina, cloranfenicol, aminoglicosídeos e macrolídeos
6. Agentes antimicobacterianos
7. Fármacos antivirais
8. Fármacos antifúngicos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022

Tp. Período Anual

Curso FARMÁCIA (530)

Disciplina 3627 - FARMACOLOGIA E FARMACOTERAPEUTICA II

Carga Horária: 102

Turma FAI

PLANO DE ENSINO

9. Fármacos antiprotozoários
10. Fármacos anti-helmínticos

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada no desenvolvimento do componente curricular considerará três momentos pedagógicos:

1) Problemática do conhecimento pré-existente: Serão feitas questões pertinentes aos conceitos a serem trabalhados com o objetivo de explorar os conceitos pré-existent dos alunos assim como a contextualização deles. 2) Organização e desenvolvimento do conhecimento: Serão ministradas aulas expositivas, dialogadas e com o uso de metodologias ativas, visando despertar o raciocínio lógico e crítico. 3) Sistematização do conhecimento: Construção conjunta de mapas mentais, resolução e discussão de casos clínicos e de estudos dirigidos.

IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma progressiva e contínua de acordo com a sua participação nas diferentes atividades propostas ao longo da disciplina, em especial, na resolução e discussão de estudos de caso, apresentação de seminários e provas teóricas de conhecimento. Durante o período será realizado pelo menos uma prova teórica. Caso o aluno não atinja nota sete (7,0), o mesmo fará uma prova de recuperação que irá abranger todo o conteúdo do referido período. Essa nota será somada com a primeira e dividida por 2 Resultando na avaliação final do período vigente.

V. Bibliografia

Básica

1. KATZUNG, B. G.; MASTERS, S.B.; TREVOR, A.J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
2. RANG, H. P.; RITTER, J. M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Rang & Dale: Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
3. BRUNTON, L.L.; CHABNER, B.A.; KNOLLMANN, B.C. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
4. PENILDON, S. Farmacologia. 8ª. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Complementar

AIZENSTEIN, M.L. Fundamentos para o uso racional de medicamentos. São Paulo: Artes Médicas, 2010. 198p.
De LUCIA, R.; OLIVEIRA-FILHO, R.; PLANETA, C.S.; GALLACCI, M.; AVELLAR, M.C.W. (Eds). Farmacologia integrada. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 720p.
DIPIRO, J.; TALBER, R.L.; YEE, G.C.; MATZKE, G.R.; WELLS, B.G. (eds) Pharmacotherapy: A Pathophysiologic Approach. 8th ed. New York: McGrawHill, 2011.
NETO, P. R. O.; BALDONI, A. O.; GUIDONI, C. M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. São Paulo: Pharmabooks, 2013. 401 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFAR/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 06

Data: 11/07/2022